

REQUERIMENTO Nº , DE 2026
(Do Sr. Deputado PEZENTI)

Requer a realização de audiência pública para debater a grave situação da cadeia produtiva do alho no Brasil, diante do aumento das importações e indícios de irregularidades na internalização do produto estrangeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, com o objetivo de debater a atual situação da cadeia produtiva do alho no Brasil, especialmente no que se refere ao aumento expressivo das importações e seus impactos sobre os produtores nacionais.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados representantes das seguintes instituições:

1. Representante Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA;
2. Representante Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC;
3. Representante da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX);
4. Representante da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
5. Representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
6. Representante da Associação Nacional dos Produtores de Alho – ANAPA;
7. Representante da Associação Catarinense dos Produtores de Alho – ACAPA;
8. Representante dos produtores rurais afetados.



JUSTIFICATIVA

A cadeia produtiva do alho no Brasil enfrenta um cenário de forte desequilíbrio de mercado, em razão do aumento significativo das importações, com impactos diretos sobre a comercialização da safra nacional.

Atualmente, verifica-se elevado volume de alho brasileiro estocado, com dificuldade de escoamento, o que tem provocado pressão negativa sobre os preços recebidos pelos produtores. Esse quadro é agravado pela entrada expressiva de produto importado, em especial oriundo da China e da Argentina.

Dados recentes apontam que, apenas em 2025, houve a internalização de aproximadamente 3 milhões de caixas adicionais de alho chinês em comparação ao ano anterior. No caso do alho argentino, entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, foram internalizadas cerca de 5 milhões de caixas, 500 mil caixas a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando aumento relevante em relação ao mesmo período da safra anterior. Além do crescimento no volume importado, há preocupações quanto a possíveis irregularidades na internalização do produto estrangeiro, incluindo:

- Entrada de produto sem a devida classificação oficial;
- Comercialização fora dos padrões mínimos de qualidade exigidos;
- Internalização de alho sem beneficiamento adequado, posteriormente higienizado em território nacional;
- Fragilidades na fiscalização em regiões de fronteira seca.

Tais práticas configuram concorrência desleal em prejuízo do produtor nacional e representam riscos à defesa fitossanitária brasileira, com potencial introdução de pragas e doenças. Adicionalmente, a entrada de produto a preços significativamente inferiores tem contribuído para o agravamento da situação econômica dos produtores, já pressionados pelo aumento dos custos de produção e restrições de crédito.



Diante desse contexto, torna-se fundamental que esta Comissão promova o debate com os órgãos competentes e representantes do setor, a fim de avaliar medidas que assegurem condições justas de concorrência, reforcem a fiscalização e contribuam para a sustentabilidade da produção nacional.

Sala das Comissões, em de março de 2026.

PEZENTI

Deputado Federal – MDB/SC

